

OS ENFERMEIROS E...

... E A PESSOA IDOSA

COORDENAÇÃO LÚCIA FREITAS / LEONOR MELO / CARMEN ANDRADE - sracores@ordemenfermeiros.pt

A institucionalização da pessoa idosa

O enfermeiro é um profissional da saúde qualificado para, com os idosos, procurar um objectivo comum: a promoção da maior qualidade de vida possível

BRUNO TEIXEIRA
Docente na ESE Ponta Delgada
bnteixeira@uac.pt

Falar de institucionalização de pessoas idosas é certamente um tema actual e que diz respeito a cada um de nós, enquanto cidadãos. É sabido que se tem verificado um aumento do índice de envelhecimento nas sociedades ocidentais; e os Açores não escapam a este fenómeno demográfico. O verdadeiro desafio que se coloca a toda a sociedade consiste em saber conciliar o aumento da longevidade dos idosos com a manutenção da sua qualidade de vida! Antes de mais, é de lembrar que quando se avalia a qualidade de vida destas pessoas se tem em conta os seguintes aspectos: a sua saúde e capacidade funcional, as relações interpessoais que os fazem sentir-se acompanhados e queridos, a sua independência, a sua convicção de utilidade e a ausência de condições económicas "asfixiantes". Ora, ser velho não tem que ser sinónimo de ser doente! A adopção de estilos de vida saudáveis durante a fase adulta, e a manutenção destes na velhice, é um factor primordial na prevenção da doença. Contudo, e apesar dos grandes avanços técnico-científicos na área da saúde, muitos idosos não são capazes de se adaptar a algumas limitações impostas pelo envelhecimento e/ou são acometidos por doenças, que, de certa forma, comprometem a sua independência e autonomia.

Há trinta anos atrás, aquela Sr.ª viúva, que hoje vive na solidão, saía à rua para falar com as vizinhas, recebia a visita da filha ou da nora que lhe ajudava nas "lidas" da casa e que até lhe dizia: "Mãe! Por que é que não vens morar connosco? Ficavas com a gente para o caso de acontecer alguma coisa." A Sr.ª viúva respondia: "Oh, não é preciso! Tu ajudas-me na "lida" e eu gosto de estar na minha casa. Tenho as minhas coisas aqui e quando for preciso alguma coisa, eu chamo-te!" Sim! Eram estes os principais suportes informais das pessoas idosas - a filha, a nora, as vizinhas. Tradicionalmente, a família assume a responsabilidade de prestar cuidados às pessoas idosas dependentes, porque é reconhecida como a principal entidade que permite a manutenção ou promoção da independência dos seus membros. Assim, esta pode ser entendida como uma via promotora da não insti-



A Institucionalização do idoso diz respeito a cada um de nós enquanto cidadãos...



A família como via promotora da não institucionalização do idoso



Ser velho não tem que ser sinónimo de ser doente!

tucionalização do idoso, mas também como uma forma de mantê-lo naquele que é o seu ambiente natural, melhor atendendo àquelas que são as suas necessidades. Mas, nas sociedades actuais, tem-se assistido a algumas dificuldades na organização familiar para o desempenho do papel de cuidadoras, em muito, fruto da importância que a mulher ganhou no mercado de trabalho. Por outro lado, quando assumem o papel de cuidadoras, enfrentam

um outro fenómeno importante: a sobrecarga física e psicológica. Felizmente, científica e politicamente, todos estão de acordo que se deve manter a pessoa no seu ambiente, mas à medida que as incapacidades da pessoa idosa aumentam e as capacidades do meio ambiente diminuem, torna-se necessário encarar a hipótese de internamento numa instituição. Não há dúvidas de que a institucionalização se assume como um recurso importante,

mas há que ter em conta alguns dos seus aspectos negativos: a despersonalização, a desinserção familiar e comunitária, o tratamento massificado e a vida monótona e rotineira em que todos os idosos são tratados de igual forma. Que efeitos enfrentamos se não tivermos em conta os aspectos negativos da institucionalização?

O enfermeiro é um profissional da saúde qualificado para, com os idosos, procurar um objectivo co-

Felizmente, científica e politicamente, todos estão de acordo que se deve manter a pessoa idosa no seu ambiente familiar!

mum: a promoção da maior qualidade de vida possível, através dos conhecimentos que possui destas situações, das habilidades técnicas que tem e da relação de confiança que estabelece. Estas são acções que o enfermeiro poderá levar a cabo: acompanhar a pessoa/família no seu projecto de saúde, promovendo a adopção de estilos de vida saudáveis ao longo de todo o ciclo vital; actuar como um mediador familiar conhecedor dos recursos da comunidade, podendo ajudar a desenvolver as melhores estratégias para que se mantenha o idoso no seio da família cuidadora; pensando nos que trabalham nas instituições de internamento, minimizar os efeitos negativos do mesmo, através de abordagens individuais de envolvimento activo dos idosos na comunidade; e, àqueles que já não o podem fazer, entre muitas outras coisas, fazer com que se sintam queridos e importantes. ||